

Composição química do Óleo Essencial das folhas de *Anaxagorea dolichocarpa* Spreng. & Sandw (Annonaceae)

Ilzenayde A. Neves (PG), Roberta C. S. Neves (IC), Marcílio M. Moraes (PG), Priscilla S. Botelho (IC) e Cláudio A. G. da Câmara (PQ)*

Laboratório de Produtos Naturais Bioativos, Depto. de Química – UFRPE, R. Dom Manoel de Medeiros, s/n, 52171-900, Recife-PE, camara@dq.ufrpe.br

Palavras Chave: *Anaxagorea dolichocarpa*, Annonaceae, Composição Química, óleo essencial.

Introdução

A família Annonaceae compreende aproximadamente 120 gêneros e cerca de 2000 espécies¹. Apresenta considerável riqueza de espécies principalmente na região amazônica e na floresta atlântica. São conhecidas pela produção de óleos essenciais (OE)². A espécie *Anaxagorea dolichocarpa*, considerada uma espécie em extinção, é encontrada em remanescentes de mata atlântica em Pernambuco. Na medicina popular, suas folhas e cascas são utilizadas na forma de chá para aliviar dores de cabeça³. Investigações prévias da composição química dos componentes voláteis a partir de diferentes órgãos de *A. dolichocarpa* têm sido relatadas para espécimes coletados em outras regiões do Brasil^{4,5} e no exterior⁶. Como parte do estudo químico sistemático de plantas aromáticas que ocorrem em diferentes biomas de Pernambuco, o presente trabalho tem como objetivo investigar a composição química do OE da folha da *A. dolichocarpa* que ocorre em um fragmento de Mata Atlântica de Pernambuco.

Resultados e Discussão

Folhas de *A. dolichocarpa* foram coletadas em fragmento de floresta ombrófila densa no município de Igarassu, litoral norte de Pernambuco. O OE foi obtido por hidrodestilação usando um aparelho do tipo Clevenger e analisado por CG/EM. Os compostos foram identificados pela comparação dos índices de retenção calculados⁷ com os disponíveis na literatura⁸. A análise permitiu a identificação de 33 compostos representando 94,2% do OE. O perfil químico do óleo revelou os sesquiterpenos (94,1%) como classe química predominante, tendo o β -elemeno (18,8%) como componente principal do óleo (Figura 1).

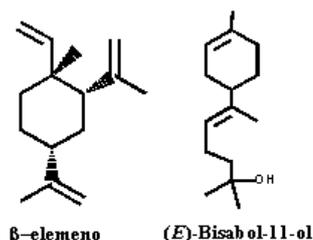


Figura 1. Constituintes principais do OE das folhas de *A. dolichocarpa*.

Estudos com voláteis extraídos por Headspace a partir das flores de *A. dolichocarpa* que ocorre na Amazônia mostrou derivados de ácidos graxos como componentes majoritários (28,1% de 3-metilbutanoato de etila e 17,2% de acetato de isobutila)⁵. Por outro lado, investigação dos voláteis dos frutos revelou os sesquiterpenos: δ -cadinol, óxido de cariofileno, δ -cadineno, α -copaeno e γ -muuroleno como componentes majoritários⁶. Em nossa amostra, desses sesquiterpenos, apenas α -copaeno e γ -muuroleno foram identificados, mas em percentuais inferior a 5%. Análise de uma amostra foliar coletada no Pará mostrou perfil químico diferente, comparado com a nossa análise. Para essa amostra, a classe química predominante foi monoterpene (60,0%), a pesar de o componente principal ter sido o sesquiterpene, espatulenol (26,2%). Este sesquiterpene oxigenado foi encontrado em nossa análise com percentual inferior a 3%. O mesmo foi observado para o β -elemeno, composto principal em nossa análise, o qual foi identificado em baixo percentual (2,6%). Essa diferença no perfil químico das amostras de mesma espécie coletadas em diferentes localidades, deve-se ao fato às condições edafoclimáticas de ambas as regiões e a variabilidade genéticas dos espécimes estudados.

Conclusões

Este estudo sugere a ocorrência de outro quimitipo para *A. dolichocarpa* para a região de Pernambuco.

Agradecimentos

Ao CNPq e FACEPE pela concessão da bolsa e pelo apoio financeiro.

¹Webber, A.C., Biologia floral, polinização e aspectos fenológicos de algumas Annonaceae na Amazônia Central. Tese de Doutorado, Universidade do Amazonas, Manaus, 1996.

²Santos, S. A. et al, *Flavour and Frag. J.*, 1998, 13, 148.

³Maas, P.J.M. e Westra, L.Y.T., *Bot. Jahrb. Syst.*, 1984, 105, 73.

⁴Andrade, E. H. A. et al., *Flavour and Frag. J.*, 2007, 22, 158.

⁵Jürgens, A. et al., *Phytochemistry*, 2000, 55, 551.

⁶Fournier, G. et al, *Biochem. System. Ecol.*, 1994, 22, 605.

⁷Van den Dool, H. and Kratz, P.D.J. *J. Chromatogr.*, 1963, 11, 463.

⁸Adams, R.P., *Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectroscopy*, 4th ed. Allured Publishing Corporation, Illinois., 2007, 804p.